FERNANDO ANTONIO BEZERRA DE MENEZES

TÍTULO: EFEITO DE DIFERENTES NÍVEIS DE FENO DE CUNHÃ (*Clitoria ternatea* L.) EM RAÇÕES PARA FRANGOS DE CORTE

O experimento foi conduzido em baterias metálicas, no aviário do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, objetivando estudar o efeito de diferentes níveis de feno de cunhã (*Clitoria ternatea* L.), em rações para frangos de corte à base de sorgo. A pesquisa foi realizada durante 8 semanas no período de 30 de outubro a 25 de dezembro de 1981. Foram utilizados 192 pintos de um dia, machos, da marca "Hubbard" em um delineamento inteiramente casualizado, formado por 6 tratamentos e 4 repetições de 8 aves cada. Os tratamentos consistiram de: I - Ração básica (A) constituída de sorgo, farelo de soja, farelo de trigo, farinha de carne, sal e premix; II - Ração A + 1% de feno de cunhã; III - Ração A + 2% de feno de cunhã; IV - Ração A + 3% de feno de cunhã; V - Ração A + 4% de feno de cunhã; VI - Ração A + 5% de feno de cunhã. O feno de cunhã adicionado, substituiu igual quantidade de farelo de trigo, para não elevar muito o nível de fibra das rações. Os tratamentos foram os mesmos, tanto na fase inicial (1 a 28 dias) como na final (29 a 56 dias), e as rações foram calculadas de acordo com os requerimentos das aves, conforme NRC (1977). Os parâmetros estudados: consumo de ração, ganho de peso, conversão alimentar e custo do kg de ganho de peso, foram submetidos à análise de variância e as diferenças significativas ($P < 0,05$) entre os tratamentos foram identificados pelo Teste de Tukey. O efeito da pigmentação das carcaças, foi avaliado visualmente e os dados analisados pelos testes não paramétricos de Friedman e das comparações múltiplas. Os resultados mostraram ser o feno de cunhã uma excelente fonte de pigmentos para frangos de corte, quando adicionado a rações à base de sorgo em níveis de 2 a 5%. Nestes níveis o consumo de ração, a conversão alimentar e o custo do Kg de ganho de peso não foram afetados significativamente ($P < 0,05$). Em relação ao ganho de peso, verificou-se um aumento à medida que o nível de feno aumentou de 2 para 5%, entretanto estes aumentos não foram significativamente diferentes ($P < 0,05$). Baseado nestes resultados pode-se concluir, que o feno da cunhã pode ser usado como fonte de pigmento em rações de frango de corte em níveis de até 5%.